

# Laibach: conheça a primeira banda estrangeira a fazer um show inteiro em Kiev desde a invasão da Ucrânia

Os eslovenos, que criticam a transferência do Eurovision 2023 para a Inglaterra, fazem paródias bizarras do pop, usam iconografia totalitarista e já se apresentaram na Sarajevo em guerra e na Coreia do Norte

A lenda eslovena do rock industrial Laibach deve ser o primeiro grupo estrangeiro a realizar um show completo em Kiev desde a invasão russa da Ucrânia em fevereiro de 2022. Ele se apresentará dia 31 de março no Bel Etage Music Hall, com o espetáculo "Eurovision" – uma referência ao fato de que o concurso Eurovision, que a Ucrânia levou em 2022 (com a música "Stefania", da Kalush Orchestra), não será realizado no país este ano no país vencedor, por causa da guerra, mas em Liverpool, na Inglaterra.

“Enquanto o resto da Europa se prepara para celebrar sua ideia de liberdade e solidariedade em 9 de maio em Liverpool, o Laibach está levando o Eurovision de volta à Ucrânia, onde ele deveria estar e onde o único verdadeiro e uma visão real da Europa está ocorrendo agora”, disse o grupo, em comunicado. A renda do show será revertida para instituições de caridade.

Um dos grupos mais estranhos do rock mundial, o Laibach foi formado na antiga Iugoslávia em 1980 e desde o início foi alvo de polêmicas e proibições devido ao uso elaborado de iconografia com paródias ambigualmente repugnantes de elementos do totalitarismo, nacionalismo e militarismo, conceito que preservaram ao longo de sua carreira. Vestindo uniformes militares no palco e usando ritmos semelhantes a marchas, eles se definiam como “ uma aventura dadaísta”.

Censurada e proibida na Iugoslávia socialista e recebendo uma espécie de status de dissidente, a banda embarcou em turnês internacionais e aos poucos conquistou fama internacional. Seus integrantes se mudaram para Londres em 1984 e gravaram (para o selo Mute, casa de lendários artistas do pop eletrônico, como o grupo Depeche Mode e o produtor Moby) discos - alguns até lançados no Brasil - com uma bizarra série de covers, que vão de hits do europop e hinos nacionais ao álbum "Let it be" dos Beatles e a trilha sonora do filme "A noviça rebelde".

### Laibach - The Sound of Music (Official Video)

Com este último trabalho, por sinal, o Laibach se tornou a primeira banda a se apresentar na Coreia do Norte, em 2015 - supostamente, o filme de 1965 (sobre uma família que tenta escapar do nazismo) é muito popular no país, uma das ditaduras mais isoladas do mundo.

Depois que a Eslovênia se tornou independente em 1991, o Laibach se tornou uma espécie de patrimônio cultural nacional, realizando até apresentações com a orquestra sinfônica eslovena. Mas seu potencial para a provocação política não foi alterado. Em 1995, o grupo realizou dois shows em Sarajevo, em 1995, quando a cidade foi sitiada pelas forças sérvias durante a guerra da Bósnia.

“Eles dizem que enquanto as armas falam, a arte é silenciosa. Não concordamos com isso. Algumas das mais importantes obras de arte e música foram criadas durante a guerra. Mesmo nos tempos mais insuportáveis do holocausto, a arte deu sentido e força à vida, para resistir à violência da guerra”, disse o Laibach por e-mail ao "Guardian", sobre sua recente decisão de se apresentar na Ucrânia.

Em comentários adicionais ao jornal, o grupo lamentou o conflito na Ucrânia como “uma guerra cínica por procuração dos interesses geoestratégicos das superpotências e do capital financeiro (da indústria militar, etc.)”. “A paz pode e deve ser alcançada única e exclusivamente por meio de intensa diplomacia, conversas sérias, especialmente entre Estados Unidos e China, que são os principais jogadores do tabuleiro de xadrez, e os dois protagonistas do conflito imediato, Ucrânia e Rússia”, disse.

Embora Laibach possa ser a primeira banda em turnê a realizar um show inteiro em um local tradicional, em maio de 2022 [Bono e The Edge do U2 tocaram um set de 40 minutos em uma estação de metrô de Kiev](#). “O povo da Ucrânia não está apenas lutando por sua própria liberdade, vocês estão lutando por todos nós que amamos a liberdade”, disse Bono à multidão.

Outros artistas ocidentais deram seu apoio à Ucrânia, como o Pink Floyd, [que se reuniu para gravar uma nova música em benefício dos esforços de socorro ao país](#). Ed Sheeran e Chic estavam entre os artistas que se apresentaram no show beneficente Concert for Ukraine em março de 2022.

Músico ucraniano que emigrou jovem para os Estados Unidos, Eugene Hutz [fez shows com seu grupo, o Gogol Bordello, em bases militares e campos de refugiados do país em guerra](#).

— A Ucrânia sabe que o mundo a apoia em sua luta contra um lunático, mas eles só acreditam mesmo quando veem alguém indo lá. É importante fazer esse movimento porque ele é que transforma esse apoio algo

palpável e que dá o exemplo para outras bandas e artistas — disse Hutz ao GLOBO.